

Campeonato Paranaense de Caiaque Polo 2021

Publicado em [8 de dezembro de 2021](#)



Durante os dias 3, 4 e 5 de dezembro na Cidade de Foz do Iguaçu, foi realizado o Campeonato Paranaense de Caiaque Polo 2021 dentro do programa dos Jogos de Aventura e Natureza do Governo do Estado do Paraná. O evento contou com 187 atletas divididos em 12 times femininos e 25 times masculinos nas categorias Sub 9, Sub 12, Sub 14, júnior e sênior que representaram as Cidades de Foz do Iguaçu, Londrina, Tomazina e Tibagi. A Superintendência de Esporte e Paraná Esporte, em parceria com o Município de Foz do Iguaçu e Itaipu Binacional, montaram uma estrutura muito superior ao que a modalidade está acostumada no Brasil e que acabou agradando a todos.

“Realizamos em Foz o evento com maior número de times já registrados na página da Confederação Brasileira de Canoagem e também da Confederação Pan-americana de Canoagem o que nos leva a crer ser o maior evento já realizado não só no Brasil, como também os organizados pela própria COPAC. É claro que a qualidade técnica da imensa maioria foi de iniciantes, pois a maior parte dos times montados são da Cidade de Foz do Iguaçu cujo início se deu há apenas três meses, quando então o IMEL foi autorizado a reiniciar os trabalhos após longos meses de pandemia. Creio que esse montante somente será possível se repetir ou ser superado na própria Cidade de Foz do Iguaçu, pois a infraestrutura municipal e o patrocínio da Itaipu Binacional para 600 crianças e adolescentes praticando canoagem nas próprias escolas públicas, dificilmente será encontrado em outro local. Além disso enquanto o Estado do Paraná estiver com a excepcional política desportiva atual e a Paraná Esporte continuar assistindo às Federações com os eventos, dificilmente outra localidade no Brasil conseguirá sequer chegar próximo ao montante de times”. Disse Argos Gonçalves Dias Rodrigues, presidente da Federação Paranaense de Canoagem

As competições das categorias Sub 9 e Sub 12 aconteceram no Centro de Convivência Francisco Bubas e as demais no Ginásio Costa Cavalcanti. Quatro piscinas estavam disponíveis para o evento, sendo que as competições mais empolgadas ficaram por conta dos meninos e meninas da categoria Sub 9, os quais competiram em uma piscina pequena, com minicaiaques e gols a uma altura de 1 metro da lâmina da água.



Para Guilherme Rabelo, atleta da Seleção Brasileira, acostumados com os eventos nacionais e internacionais, residente em Londrina, afirmou:

“Nós de Londrina participamos de vários campeonatos de caiaque polo, mas este foi diferenciado”.

André Luiz de Paula, chefe de equipe de Tibagi, projetou o futuro da modalidade no Paraná:

“Daqui alguns anos os paranaenses vão ser referência em número de equipes boas”.

Na verdade, ao se deparar com 4 equipes masculinas e outras 4 equipes femininas dando um show com caiaques minúsculos em uma estrutura especialmente criada para eles, treinadores, professores, familiares e até mesmo importantes personagens do comando do esporte paranaense, ficaram admirados com um esporte que praticamente ninguém conhece.

“Estou maravilhado com o que vi neste evento de Caiaque Polo. Confesso que não conhecia a modalidade, mas está claro para mim que esta disciplina deveria ser o passo inicial de qualquer escola de canoagem, pois se trabalha com segurança praticamente todos os principais fundamentos da canoagem. E tem mais, o dia que tiver a categoria Master quero jogar também”. Analisou Rogério Bufrem Riva, Coordenador de Infraestrutura e Logística dos Jogos de Aventura e Natureza.



Os destaques da competição ficaram com os times da Cidade de Tomazina, onde a ATOCA apresentou equipes muito bem treinadas pelo professor João Emerson dos Santos, o popular Pantera, que embora tenha sido surpresa para quem não acompanha os trabalhos locais, boa parte dos presentes já esperava grandes atuações dessa associação. Também a já consagrada equipe de Londrina, uma das pioneiras no Brasil e com vários títulos nacionais, não deixou de dar o seu show ensinando a todos o verdadeiro Caiaque Polo, além disso, os atletas foram os responsáveis pela arbitragem dos jogos em um grande exemplo de fair play, solidariedade e de visão estratégica do crescimento da própria modalidade.



Após os eventos, as equipes visitantes foram agraciadas com um passeio no Parque Nacional do Iguaçu, onde vários atletas ainda não conheciam uma das Sete Maravilhas da Natureza, as Cataratas do Iguaçu. Sem dúvida, quem veio a Foz gostou e agora anseia por um novo encontro que deverá acontecer em 2022.

[RESULTADOS GERAIS](#)